

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus

岁月百态

2015
SETEMBRO • DEZEMBRO

Ano XVIII
Edição 52

Novo ciclo para a EPM

Prémios Escolares e Menções de Excelência 2014-2015

Era uma vez um pinheirinho de Natal

Dia desportivo

Ao aproximarmo-nos do termo de mais um período letivo, julgo ser apropriado fazer um balanço da situação da Escola Portuguesa de Macau.

O atual desenho curricular, estabelecido pela Portaria n.º 939/2009, de 20 de agosto, permite oferecer um leque variado de disciplinas e de opções que, logo no 1.º ciclo, passam pelas línguas chinesa e inglesa, pela educação musical e pela educação física, esta última enriquecida com mais um tempo letivo semanal relativamente ao ano transato.

A aposta nas salas de estudo para os diferentes ciclos de ensino, bem como nos apoios educativos, com significativa frequência, continuam a ser objetivos importantes a prosseguir.

Mantém-se em funcionamento o Ano Preparatório, embora em moldes diferentes por forma a otimizar os seus resultados.

Continua a haver um conjunto variado de atividades extracurriculares, muito concorridas, de índole cultural e científica, cujos resultados, a nível da música, do teatro, do desporto, das artes, entre outros, são reconhecidos.

A Filosofia para Crianças, projeto iniciado no último ano, continua com uma grande adesão por parte de alunos e encarregados de educação, tendo sido alargado à maioria das turmas do ensino básico.

A Sala de Leitura mantém-se em pleno funcionamento e aí, os jovens, acompanhados por professores, ou autonomamente, podem sentir o prazer da leitura e do manuseamento dos livros.

Em colaboração com o Centro de Difusão de Línguas, continuamos a oferecer as aulas de Português Língua Estrangeira a alunos das escolas secundárias chinesas, cujo número aumentou significativamente este ano, tendo atingido o valor recorde de 244 inscritos, com 13 turmas em funcionamento, três vezes por semana, em horário pós-letivo.

Sendo uma prova do crescente interesse pela aprendizagem da língua e cultura portuguesas, é também o reconhecimento da qualidade do serviço prestado pelos nossos professores e do bom ambiente que os alunos aqui encontram.

Podemos pois afirmar que a EPM tem um Plano de Atividades ambicioso, só possível de concretizar com a colaboração e empenho de todos, o que tem sido uma constante, que enalteço.

Termino, desejando um Bom Ano Novo a toda a Comunidade Educativa.

Manuel Peres Machado
Presidente da Direção da EPM

Novo ciclo para a EPM Crónica de uma Viagem a Macau

O dia 16 de setembro estava programado para acolher a histórica celebração da escritura de localização definitiva na RAEM a ter lugar no final da tarde. A cerimónia foi precedida de uma audiência com Sua Excelência o Senhor Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Dr. Alexis Tam, que reafirmou solenemente o compromisso do governo da RAEM em proporcionar as melhores condições físicas, orçamentais, logísticas e humanas ao desempenho da Escola, designadamente financiando a recuperação de equipamentos. Ficou, pois, bem patente o carinho, diria mesmo a cumplicidade, do governo da RAEM com o nosso projeto educativo em Macau.

Procedemos, posteriormente, à autenticação do ato notarial relativo à alteração estatutária que formalizou a radicação total e jurídica da FEPM à RAEM, a cuja matriz já pertencia de facto, como instituição sediada em Macau desde a sua criação, segundo o disposto no Decreto-Lei n.º 89-B/98, de 9 de abril.

Aguarda-se, agora, a conclusão do processo de homologação do ato notarial por parte de Sua Excelência o Chefe do Executivo do governo de Macau e a sua publicação no Boletim Oficial da RAEM, para que os novos estatutos sejam considerados formalmente aprovados e em vigor.



DIRETOR: Manuel Peres Machado

CONCEÇÃO GRÁFICA: Paulo Sol

COORDENAÇÃO: Elsa Botão Alves, Joana Dente,
M.ª Cristina Street, Olívia Remédios

GRÁFICA: Tipografia Welfare

TIRAGEM: 1000 exemplares

WEBSITE: www.epmacau.edu.mo

EMAIL: tempusemodus.epm@gmail.com

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus &
Modus
岁月百态



No dia 17 fui recebido pela diretora da DSEJ, Dra. Leong Lai, acompanhada dos seus mais qualificados colaboradores. Passámos em revisão todos os dossiês pendentes da EPM, prioritariamente o da realização de obras de reabilitação e de ampliação, a iniciar no mais breve tempo possível, sem prejuízo das aulas que devem continuar a decorrer normalmente. A esse propósito, foi longamente debatido o acolhimento possível do desejo das autoridades da RAEM de construção de um silo para estacionamento automóvel na zona de implantação da EPM.

Num encontro com o Sr. Cônsul-Geral de Portugal, Vítor Sereno, personalidade que muito se tem distinguido nas ajudas à FEPM e à EPM, tivemos a oportunidade de debater, com o sentido construtivo habitual, as questões mais candentes da EPM para fazer face às suas acrescidas responsabilidades como bastião da língua e da cultura lusíadas em território chinês.

Seguiu-se, durante a tarde, uma sessão de trabalho com a direção da EPM, os professores coordenadores de diretores de turma do ensino básico e do secundário e os coordenadores de departamento da EPM; e, ainda, já ao final do dia, um encontro institucional com a direção da Associação de Pais da EPM, em sequência do que já é habitual sempre que o presidente do conselho de administração da FEPM se desloca em visita de trabalho a Macau.

O longo dia de trabalho concluiu-se com um caloroso jantar oferecido pela APIM, parceiro sólido do projeto da EPM e instituidor-fundador da FEPM. Estava também prestes a concluir-se, pela minha parte, mais uma breve, embora intensa e proveitosa, incursão a Macau.

Durante a manhã de 18 de setembro, tivemos ainda o privilégio de reunir com o Sr. Engenheiro Raimundo do Rosário, Secretário para os Transportes e Obras Públicas do governo da RAEM. Durante a audiência, tivemos, o Dr. José Sales Marques e eu próprio, a oportunidade de debater as obras que, a curto prazo, veremos realizadas na EPM, os requisitos formais que elas deverão cumprir, na elaboração do projeto de intervenção e na fiscalização da empreitada, bem como nos prazos previsíveis para a ultrapassagem de cada uma das fases de todo este processo, para pôr em marcha a resolução desta componente decisiva para o bem-estar geral na EPM.

Por fim, num almoço com a direção da EPM pudemos a um tempo usufruir das delícias da cozinha chinesa e de debater os temas fundamentais de desenvolvimento da nossa Escola.

Embora tenha ficado muito aquém do que desejaria ter feito durante os três parcos dias de trabalho em Macau, e não tivesse tido a oportunidade de fazer aquilo de que um educador mais gosta – do convívio informal com as pessoas: alunos, professores, funcionários, comunidades portuguesa e macaense, que eu tanto gostaria de ter encontrado e ouvido, com o devido vagar – dou por bem empregue a viagem e o esforço pessoal que ela exigiu.

Fica-me, outrossim, o sentimento de termos virado uma página decisiva no percurso da nossa ainda jovem Escola.

Na realidade, a partir da homologação próxima dos novos estatutos pelo Chefe do Executivo e da nomeação de novo conselho de administração, cabe à FEPM, em articulação indispensável com as autoridades da RAEM e de Portugal, definir o que quer dela fazer, no que quer que ela se torne, os voos e as aventuras que se lhe abrem como narrativas extraordinárias de um futuro promissor e por traçar.

Damos, pois, por encerrado o ciclo da instalação e da implantação inicial da EPM.

Abre-se, agora, um novo ciclo que será caracterizado pela consolidação da instituição e do seu projeto educativo.

As dificuldades não serão despidiendas, nem de menosprezar, mas as oportunidades são enormes, empolgantes mesmo. Tudo estará nas mãos dos responsáveis da FEPM, a nomear e de maioria local nos termos dos estatutos revistos, da direção da EPM, que, por sinal, se encontra muitíssimo bem entregue, na pegada e respeitando a herança da nossa inesquecível Dra. Edith Silva – cujo carisma liderante, durante os 15 anos em que esteve à frente dos seus destinos, deixou uma marca inapagável na Escola –, dos docentes e dos funcionários que diariamente se afadigam em fazer da instituição um referente educativo de excelência, dos alunos e dos pais para quem a Escola foi idealizada e para quem ela existe, de toda a comunidade educacional de Macau, em sentido lato.

Daqui, de regresso a Portugal, vai aquele abraço solidário de quem vos acompanha no sonho e na utopia, e tudo tem procurado fazer, dentro dos seus limitados meios, para fortalecer o amor a Portugal e a Macau que é partilhado pelas centenas de milhares de pessoas que levam Macau no coração.

Bem hajam e muito obrigado pelo vosso continuado testemunho de Portugalidade!

Roberto Carneiro
Presidente do Conselho de Administração
Fundação Escola Portuguesa de Macau



Vamos pensar em conjunto

As sessões de Filosofia para Crianças e Adolescentes na EPM tiveram início no mês de outubro e debruçaram-se sobre o tema: “A Diferença”. Este ano as sessões abrangem mais turmas, desde o 1º ao 8º ano de escolaridade. Das sessões com as várias turmas resultaram DIFERENTES abordagens e DIFERENTES reflexões. Partilhamos algumas:

- “As diferenças são importantes”;
- “Temos de lidar com todas as diferenças e aceitar os outros como são”;
- “Se alguém faz uma pergunta, surgem respostas diferentes porque pensamos de forma diferente”;
- “Ser diferente é uma qualidade”;
- “É importante partilhar os nossos diferentes talentos”;
- “Gostei da sessão de Filosofia para Crianças, foi uma aula diferente”.



“Argumentação e Persuasão” - palestra para os alunos do secundário pelo Dr. João Nuno Riquito.



E para SI ... O que é a DIFERENÇA?

Está, ainda, em curso um intercâmbio entre as turmas da EPM e a entidade Filosofia e Criatividade, de Portugal, que consiste na participação em desafios filosóficos lançados pela entidade, a que os nossos pequenos pensadores respondem.

Projeto Filosofia para Crianças



“Portugal: assimetrias litoral/interior. Que soluções?” - debate Parlamento dos Jovens 2016, alunos do ensino secundário.

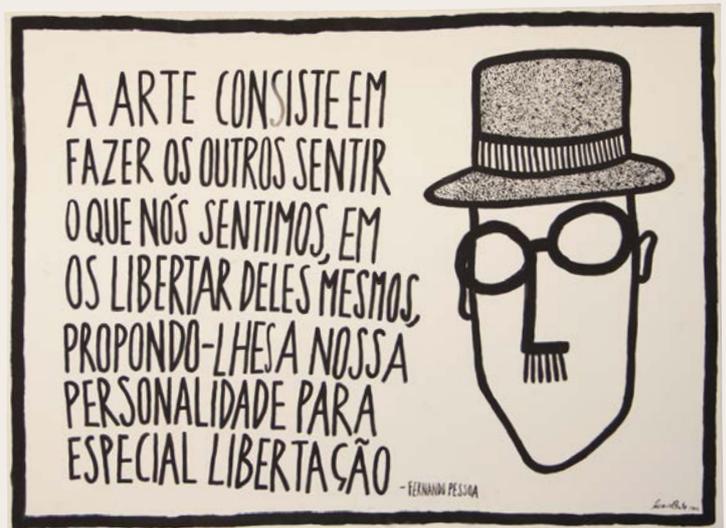
O Poeta que sonhou todos os sonhos do mundo

Nos 80 anos da morte de Fernando Pessoa

Fernando António Nogueira Pessoa fez parte da geração revolucionária que introduziu o movimento modernista em Portugal. A marca deixada por este poeta na literatura portuguesa ainda hoje se faz sentir.

Nascido e falecido em Lisboa, a 13 de junho de 1888 e a 30 de novembro de 1935, respetivamente, na sua curta vida viveu várias vidas através dos seus heterónimos. Apesar disto, a dimensão da sua obra espanta, e ficamos a imaginar quão maior seria se não tivesse falecido tão cedo.

Na semana de 23 a 30 de novembro, os alunos e professores da Escola Portuguesa de Macau comemoraram o octogésimo aniversário da sua morte. A celebração, que teve início na segunda-feira, dia 23 de novembro, incluiu homenagens feitas pelos alunos, escritas ou ilustradas, que foram colocadas pelos mesmos numa parede da escola coberta com papel de cenário, pronta para ser decorada em memória de Fernando Pessoa.



Nós, alunos do 12º ano, tivemos a honra de estudar Fernando Pessoa. O seu legado é único, a sua extrema lucidez na escolha das palavras e metáforas certas e associações inéditas fazem da sua obra, ortónima e heterónima, uma das mais inovadoras. Os sentimentos perpetuados na sua poesia refletem não só as frustrações da sua vida e a saudade que tinha do passado, mas expressam igualmente as inquietações do Homem moderno, a sua insatisfação e a sua incapacidade de se conhecer.

Fernando Pessoa será eternamente lembrado como sendo um dos mais importantes poetas da Língua Portuguesa, talvez apenas atrás de Camões. Esperamos que lhe tenhamos feito justiça.

Catarina Pereira e Nelson Fee
 12º A

Há cento e vinte e sete anos nasceu
 Uma pessoa chamada Fernando,
 Mas só há oitenta é que faleceu,
 Facto que hoje estamos celebrando.



Quarenta e sete anos a Terra percorreu,
 Por muitas ruas lisboetas andou,
 Uma arca cheia de papéis escreveu
 Nos muitos cafés que frequentou

E nas longas noites em que não dormia
 Para despejar como tinta sua inspiração
 Em versos, estrofes, rimas; enfim, poesia
 Lúcida e refrescante - Modernista revolução!

Embora o racional poeta viva só nos corações nossos
 Sua obra perdura na nossa memória.
 Talvez tranquilamente ele leia estes versos
 E realize que alcançou eterna glória.

Catarina Pereira
 12º A



PAL Portugal 2015

Os alunos da Escola Portuguesa de Macau participaram no 91º Curso de Férias de Língua e Cultura Portuguesa para Estrangeiros na Universidade de Coimbra. Este 16º Programa de Aperfeiçoamento Linguístico (PAL Portugal 2015), promovido pela EPM e subsidiado pelo FDE da DSEJ, decorreu de 23 de junho a 7 de agosto de 2015 com o objetivo de aprofundar o conhecimento da Língua e Cultura Portuguesas, divulgar a tradição cultural de Macau e proporcionar a um grupo de nove alunos uma experiência intercultural e promotora da sensibilidade estética, do espírito crítico, da cooperação e da solidariedade.

T&M

A viagem a Portugal foi uma experiência fenomenal. Para ser sincero, ia com poucas expectativas, pois era um país que eu já tinha visitado várias vezes. No fim desta aventura linguística e cultural, eu não queria regressar a Macau. Criámos uma família entre todos e as memórias de tudo o que passámos serão inesquecíveis.

Agradeço à EPM e à DSEJ que tornou isto possível. O PAL 2015 manter-se-á vivo, eternamente no meu coração.

Jorge Pinheiro

Foi uma experiência inesquecível. Além de aprimorarmos o nosso português, aprendemos mais sobre a história e a cultura portuguesas. Também tivemos a oportunidade de perceber como poderá ser, no futuro, a nossa vida numa universidade. Por outro lado, serviu ainda para criarmos e consolidarmos os nossos laços de amizade.

Graça Santos

A nossa estadia em Portugal foi incrível, porque a maioria de nós nunca tinha visitado o país. Acredito que o curso que frequentámos nos ajudou imenso a obter mais conhecimentos sobre a língua e a cultura portuguesas. Foi, certamente, uma experiência única.

Gabriela Silva

Esta viagem a Portugal foi muito importante para a minha competência linguística e para a minha socialização. Gostei muito desta aventura! Não só consegui fazer amigos novos, como também conheci melhor Portugal, com os meus colegas.

Pedro Filipe



Participar no PAL Portugal 2015 foi uma das melhores experiências que tivemos. Enriquecemos o nosso vocabulário e aprendemos muito sobre a cultura portuguesa. Graças ao PAL, aprendemos a trabalhar em equipa e a apoiarmo-nos incondicionalmente nos momentos de maior tensão.

Esta viagem serviu para nos descobrirmos como pessoas e, sobretudo, para sermos capazes de tomar as nossas próprias decisões.

Alva Almeida

Foi uma viagem de estudo maravilhosa, na qual pudemos aperfeiçoar o nosso português. Isto é muito importante para mim porque, no futuro, pretendo estudar em Portugal.

Agradeço à Escola por me ter concedido a oportunidade de viver em Portugal durante um mês. Foram as melhores férias da minha vida, mesmo precisando de estudar.

Marco Chau

Foi uma boa experiência participar no PAL Portugal 2015. Melhorei o meu português e aprendi muito sobre a língua portuguesa, graças às aulas de gramática e estrutura da língua.

Adorei a oportunidade de ter ido ao PAL e agradeço à EPM e à DSEJ por terem proporcionado esta viagem incrível.

Manuel Fan

Para mim, o PAL 2015, não foi apenas um curso de aperfeiçoamento de língua. Foi uma viagem educacional cheia de memórias e experiências inesquecíveis que guardarei para toda a minha vida.

Shane Palero

Julgo que esta experiência em Portugal foi bastante valiosa. Adquiri vários conhecimentos que desconhecia. Foi uma viagem muito boa que me permitiu conhecer também várias cidades portuguesas.

Edgar Pon



PAL Xangai 2015

No passado dia 13 de julho, embarcámos finalmente numa viagem programada para dia 11, adiada devido ao tufão Chan Hom.

Estávamos destinados a passar nove dias na companhia dos professores Jason e Hilery, e dos nossos colegas, num curso de mandarim em Xangai.

Todos os dias tínhamos aulas de manhã, e à tarde atividades como o kung fu, a culinária chinesa e a caligrafia chinesa. As refeições deram-nos a conhecer a gastronomia chinesa da região. Houve dois dias em que fomos a duas cidades, Wu Zhen e Su Zhou.

Tentámos aproveitar ao máximo a estadia, falando mandarim quando íamos ao supermercado e às visitas de estudo.

Miguel Nunes, 10º A



现在我来介绍一下我个人情况比如我最喜欢的，我不喜欢的，遇到困难的等等。

这是我第一次离开家里，一个人住在上海九天，所以有很多事要自己做。我要在超市买我需要的东西，比如毛巾，水，水果，牛奶等。我也需要照顾好自己比如整理房间，早睡早起等等。另外，我要在这里认识新的同学和老师。上课的时候我们要一起学习和，一起做报告。我们相处了很多时间，所以现在互相都很熟悉。

在澳门的时候很少说汉语，但是我觉得有时候我要说很多汉语，比如买东西的时候。我们去苏州的时候跟外国朋友一起用汉语聊天儿，他们的普通话说得很好，我想像他们一样。

我觉得我需要融入中国文化，比如有时候尽管我不喜欢一些中国菜，但是我要尝试，跟中国学生一样。我觉得这是很有趣。

总的来说，我觉得来到上海学习很有意义。

Rita Raminhos, 10 A



Programa de Verão 2015 da Universidade de Línguas e Cultura de Pequim

2015暑期語言文化之旅 - 北京



首先我非常感謝澳門葡文學校和教育暨青年局轄下語言推廣中心給我機會參加“2015北京暑期語言文化之旅”。

在參加這次北京語言之旅前，總以為普通話是很容易的，也一直以為自己的普通話講得不錯，但是來到北京之後，和別人溝通之間，才發現自己的不足，才知道自己有很多地方需要改善。

一開始我覺得學普通話是很簡單的，但通過上課我才知道，原來學普通話也不簡單，學習普通話要注意的事情有很多，例如兒化、輕聲、讀音等等，雖然看起來很簡單，但說出來又是不同的感覺，可能經常會說太快，回讀等等。

我對自己說，不能放棄，堅持下去，所以我就決定每天讀普通話，把自己不懂的、不熟的讀熟，有時在口語練習的過程中，偶爾也會在宿舍裡鬧出些笑話來，這更增添了學習普通話的樂趣，和一群朋友一起讀普通話，一起進步，一起歡笑。我們的友誼，也是這次在北京學普通話得到的另一個收穫。

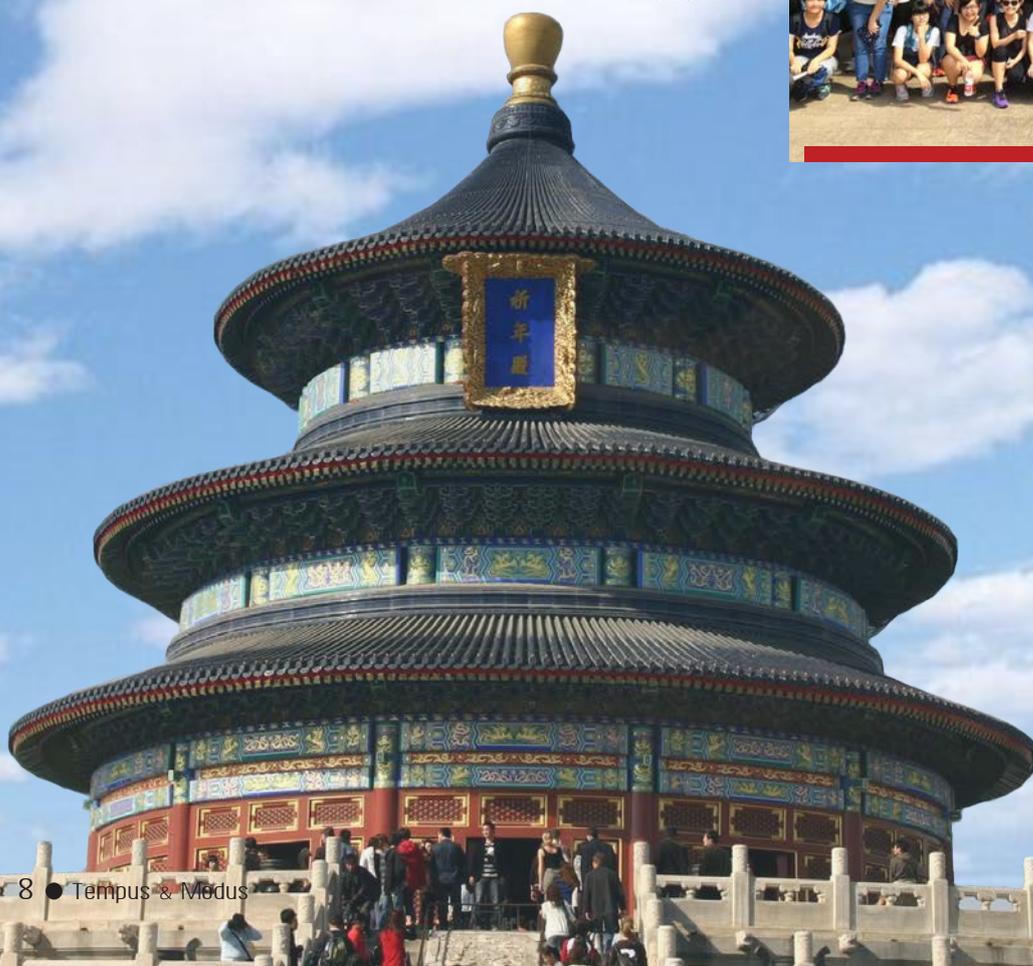
吳家鏞

Grças à EPM e à DSEJ tive a oportunidade de participar no Programa de Aperfeiçoamento de Verão 2015 da Universidade de Língua e Cultura de Pequim. Este programa teve como objetivo o aperfeiçoamento do mandarim e, no fim de curso, os participantes realizaram o exame nacional de língua.

Foi um prazer ser um dos participantes, pois o curso teve lugar numas das melhores universidades de Pequim e o mais importante foi não só aperfeiçoar o meu mandarim, como também enriquecer o meu conhecimento sobre a China em termos socioculturais.

Foi uma experiência inesquecível, fiz novas amizades e, com esta viagem, tornei-me mais independente e maduro. Obrigado!

Ng Ka Cheong



My Summer at OSC

On the 17th July 2015 I left Macau and embarked on what I consider to be an eye opening and close to life changing journey.

At five a.m. of the following day I arrived at London Heathrow Airport where I was greeted by an Oxford Summer College representative. We met up with other students that had arrived at approximately the same time and waited for the first transit to Oxford where I'd be spending two weeks studying Medicine, Physics and Chemistry.

When we arrived we were handed our schedules for the following fortnight. In the morning time, after breakfast and the usual morning briefing, I'd have classes from 10:15 to 12:40 and in the afternoon had classes which had the aim of developing both my English speaking skills and my logical reasoning capacity such as: critical thinking, current affairs, persuasive writing, etc...

On the first day, we were also given a tour of the small but culturally rich city that is Oxford. On this occasion I had the opportunity to visit Pembroke College (which is where we would have lunch everyday) and visit other important landmarks such as: Christ Church, Christ Meadow, The Bridge of Sighs, all 38 colleges and my personal favourite, The Radcliffe Camera.

During my stay in Oxford I had the opportunity to study topics that have always awakened some interest in me. In medicine, that included a deeper look into diseases such as: Major Depressive Disorder, Cystic Fibrosis, Autism and Acute Mountain Sickness; and in Physics and Chemistry I had the chance to study motion, titration and optical isomerism. In relation to my teachers, I would like to underline the excellence of both those who taught me and those who taught all the other classes. The teachers' methods were adequate and all of them revealed great knowledge on their subject as well as on a personal level, being able to build solid trust relationships with the students. Even though my stay there was short the teachers opted for a curriculum and way of teaching which drove the students to thrive and give their absolute best in order to fulfill the tasks assigned to them.



When we weren't writing our essays or on the bus heading to some exciting place, our time was usually split between endless wanderings in Blackwell's Bookshop, impromptu debates during lunch, looking for the best cookies in Oxford, and chatting in the wonderful Geoffrey Arthur Building Square. No day ended without all of us gathering in the common room for an "essay support group", card games, and the occasional debates over "Harry Potter", animes and our home countries/cities.

Everyday I was in contact with different people of different nationalities, which granted me the opportunity to forge friendships that, in my opinion have changed me for the better. We were all bound together by our ingenuity, our late night study groups, colorful Oxford hoodies, and by the lust for innovation and adventure we all felt.

As for the extracurricular activities, I cannot avoid wishing I could do it all over again. From punting in Cambridge to walking around London and Oxford or visiting historical buildings, every activity was very enjoyable and made us have a real contact with the British society and history. The activities organized at the GAB by the staff were also entertaining and surely compensated the limited time I spent in Oxford.

Overall, this experience was something amazing, remarkable and memorable. I would say (if you allow me the cliché) that these were most probably the best two weeks of my rather short life.

Catarina Furtado, 12 A

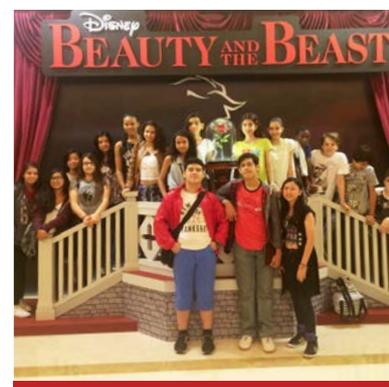
What a fantastic evening!

On Friday 3rd July 2015, we went to see Disney's *Beauty and the Beast*, the musical, at the Venetian Macao. This pleasant theatre going opportunity, was announced a few weeks in advance by our teachers Cristina Street and Olívia Remédios, so we were really looking forward to the day.

At 7:00 we met at school with our teachers and half an hour later took a bus and left to the Venetian Theatre. When we arrived, the place was crowded, we stayed together while searching for the venue. Some helpful citizens helped us with that, so we arrived some minutes behind schedule – still plenty of time with everyone posing for shots taken by the cameras of our unofficial photographers, before heading for our seating area.

We anxiously awaited for the play to begin. The two and a half hour show, with a 20 minute intermission, took us from Belle's hometown, to the Beast's castle, through the woods and back seamlessly with set changes done often throughout the show. Costumes were very beautiful and full of colours. The lighting effects were excellent but the part we liked best was the singing - "Home" and "If I Can't Love Her" are heart breaking songs! When the show ended we gave the cast a standing ovation.

When we are having fun, time flies they say, it's true. After the performance we returned to our school where our parents were waiting for us.



Collaborative work 8A

... Make the world equal.

By making people of colour, women, members of the LGBT community be seen as equal, wars would be prevented, hate crimes wouldn't take place.

I believe I can make that happen by enlighten my peers about the suffering that some people go through for being considered less for no reason other than being different. I believe I can make a difference as a child by inspiring my peers sharing thoughts of those who came before me and have witnessed more than I have, like this quote of John Derbyshire. "Practically anything you read or hear about racism, sexism and homophobia is can't".



Mafalda Poon, 6 A

... Dream!

I have a dream for the 21st century, a dream of a better world!

We can help, even if little, to fulfill this dream of mine. I can plant a tree and give you flowers. I can write a small note in the flowers that I will leave at your front door asking you to never fight if you disagree with your neighbour. I can be your friend, no matter your race or your religion and share some of what I have with those who possess less.

If you give me your hand, if we all hold hands, I can... We can, make the world a better place!



Joana Roxo, 6 A

(...) I was playing for the EPM team against the Casa de Portugal players. We were playing the finals. Everybody was cheering and both teams performed really well.

At that moment the game score was a 3-3 draw. The time was almost up, our team wanted the name of our school on the top of the scoreboard. We were all stressed, afraid of losing and doing the impossible to score and win. (...) Everybody was cheering, specially my team-mates:

- Go, Pedro, go! You've got it! Go, go, go!

I was really nervous, so much rested on my shoulders. (...) So I said to myself:

- I can do it! Yes, I can!

And then, I focused on the back of the goal net and shot. (...) My team shouted, the whole stadium exploded:

- GOOOOAAALLL!!! (...)



Pedro Porto, 5 A

Social injustice is rife in the world today, and this is a fact that no one would dispute. It is something that permeates through every country and every city, all over the planet. The biggest problem is that there is no way of solving it. Charities have been working for decades, some even centuries to change the social injustice occurring all over the world, especially in African countries with corrupt governments. So if that is the case, is there really anything we, as normal everyday people, can do? (...)

Overall, I think we have to accept that social injustice is such a huge problem that it is impossible for one person to solve it on their own. (...) I just hope one day I can stand on this stage and confidently tell you, that the world is finally socially just.



Catarina Furtado, 12 A



In theory, our society is supposed to assign us rights and duties to ensure fair distribution of wealth, equal opportunity and no injustice in any circumstance, to any born and living human being out there. This means everyone, regardless of age, sex, gender, religion, sexuality and race are supposed to be viewed as equal. But does that actually happen? The answer is a definite no.

(...)

So, (...) to the people who are privileged in today's society, it's up to you to fight for these people. It's up to you to be their voice, their guides in the darkness. It's up to you to change the world.



Vanessa Silva, 11 A

Congratulations to all the students who participated in the 14th Macao-Wide English Speech Contest 2015, especially to Catarina Furtado who, once again, won a prize for her performance. We are proud of you all!

The English teachers

The 14th Macao - Wide English Speech Contest 2015



"Our life can be like a beach. We need to keep it clean. That way other people will enjoy us. Not just in summer but all year long. With my favourite beach I can tell you guys that. What is your favourite place? How does it make you better?"



Catarina Intaon Barros, 3 A

"My Favourite place is my imagination. In my imagination I can do everything I want. Do you know why? Because in the imagination you can fly, like magic. And also you can make a lot of friends. Making friends is good because – you know what? You can play every day. And when, at school, people call you a lot of bad names, in your imagination you are the best."



Nathalia Cruz Bernardes, 3 A

A friend is more than a person, more than an organism, it's a sentiment, a symbol of sorts. It is said that, and I believe it was courtesy of Jean de La Fontaine: "Rare as it is true love, true friendship is rarer". And, if we spare a thought, a true and absolute friendship can be likened to a love story... Well, minus the romance and the tragic entries that make a story so thrilling. Almost like a Meg Ryan/Tom Hanks movie, excluding the clichés and added plot: It all starts with a look, an action, a dialogue, an object. As time passes the individuals get to know each other; they share common ground, inside jokes, mutual interests... And they become a friend to one another. A beautiful story with a moral. That's what a friendship would, in my point of view, ideally be; people who value each other as much as they do themselves.



Beatriz Valente, 9 B

Friendship is about trust, loyalty in some way. But, with so little happening in our lives, we lie. We break trust, and therefore friendships. How dare we? But I don't blame us. We are just people that are forced to be friends.

Once, I read a quote on Facebook... something along the lines of «Love questioned friendship, what are you for? and to this, friendship answered, to wipe the tears you drop.». But honestly, I truly find friendship breakups way more heartbreaking than love relationships ones.



Joana Yee, 9 B



Salut!

Nous sommes les élèves des classes de Français, A et B, 7^{ème} année. Nous avons 12 (douze) ans et nous habitons à Macao, en Chine. Nous avons différentes nationalités: Portugaise, Chinoise, Angolaise et Belge.

Nous aimons le Français, car c'est une langue amusante et intéressante!!

À bientôt!

7 A/B



J'aime la musique rock parce qu'elle peut exposer beaucoup d'émotions comme l'amour et la colère dans une seule chanson.

Le rythme rapide et les paroles intelligentes c'est ce que j'aime le plus dans ce genre musical.

Mariana Maçarico, 9 A



Je n'ai pas un genre de musique préféré. J'aime tous les genres, sauf l'opéra et la musique chinoise. Je dis ça parce que j'écoute toute sorte de musique, certaines plus que d'autres, mais, encore une fois, je n'arrive pas à identifier un genre favori.

Joana Monteiro, 9 B



La Musique!

Liberté, Égalité, Fraternité.

Le genre de musique qui me plaît le plus est le classique, car il me calme. D'habitude, je l'écoute quand j'étudie pour les contrôles. Mon père et mon grand-père aiment aussi la musique classique et ils l'écoutent souvent, peut-être c'est pourquoi je l'aime aussi.

Je pense que la musique classique est très bonne et que nous devrions écouter plus ce genre de musique au lieu du rock ou de la musique pop.

Martim Taipa, 9 B



澳门葡文学校9/10年级學生參觀 中华人民共和国驻澳门特别行政区特派员公署

Visita de Estudo dos alunos dos 9º e 10º anos ao Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na RAEM



9月24日，澳门葡文学校9/10年级的数十位学生在副校长Zélia及几位老师的带领下，应邀拜访了中华人民共和国驻澳门特别行政区特派员公署，并观看了由该署组织的“浙派书画名家作品澳门展”。

外交公署在我校师生的参观访问期间给予了热情而周到的接待和讲解。在到达公署后，公共外交和新闻部李南主任和青年外交官，葡语翻译李蓉，分别给师生们介绍了外交公署的工作性质与内容，以及图文并茂的中国书画知识。

随后师生们通过参访中与公署工作人员的沟通，以及在现场饶有兴致的互动，增进了对外交公署以及中国文化的了解，愉快地结束了短暂而丰富的中国文化艺术之旅。



Tempus de Excelência

BRAVO, BRAVÍSSIMO!

Cerimónia de atribuição de Prémios Escolares 2014/2015

Dia 24 de outubro de 2015, 11h00. O ginásio da Escola Portuguesa de Macau recebeu, nesta data, atletas diferentes, vencedores de corridas diferentes. Pais, amigos, irmãos, professores, convidados de honra e alunos premiados ocuparam os seus lugares para participarem na Cerimónia de Entrega de Prémios Escolares 2014/2015. Parabéns aos que cortaram a meta!

O discurso do Dr. Manuel Machado, Presidente da Direção da EPM, marcou o início da cerimónia, posto o que foram entregues os diplomas aos alunos que frequentaram Programas de Aperfeiçoamento Linguístico em Coimbra, Xangai e Pequim. A entrega do Prémio Dedicção aos alunos que completam, este ano, doze anos letivos na EPM precedeu o primeiro momento cultural preenchido pelo Grupo ORFF com o tema "Nós somos o Mundo".

Numa sequência intercalada pelas vozes de Gerda Kriger (9º A), com a canção "Open your eyes", e dos alunos do 9º ano, interpretando "Wonderful World" em Mandarim, celebrou-se o mérito académico dos alunos da EPM na área das letras, das ciências, das artes e do desporto. As instituições locais – Casa de Portugal, Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Macau, Instituto Internacional de Macau, Fundação Macau, Fundação Choi e Fundação Henry Fok – reconheceram generosamente o empenho dos alunos da EPM através da atribuição de inúmeros prémios.

Alicerçada num trabalho de equipa, a Escola Portuguesa de Macau mobiliza-se no sentido da procura da excelência e da satisfação das expectativas dos diversos participantes da comunidade educativa. A Fundação Escola Portuguesa de Macau, a EPM e a

APEP (Associação de Pais e Encarregados de Educação) premiaram, neste dia, o mérito académico dos alunos, não esquecendo os valores de solidariedade e entreadjada a que o Projeto Educativo da Escola dá primazia.

A parte final desta cerimónia foi dedicada à atribuição dos prémios da Direção dos Serviços de Educação e Juventude da RAEM: os prémios Luís de Camões, Li Bai e Flor de Lótus. A atribuição do tão esperado Prémio Nascimento Leitão à aluna Carolina Tam culminou esta cerimónia que terminou ao som do Hino da EPM, cantado pelo Grupo ORFF e acompanhado por toda a comunidade educativa presente.

A chegar ao fim, deixamos uma palavra de agradecimento aos convidados de honra que nos acompanharam neste dia: Dr. Vítor Sereno, Dr. José Manuel Rodrigues, Dr. Sales Marques, Dr. Kong Chi Meng, Dra. Chan Ka Man, Dra. Maria Edith da Silva, Eng. Fernando Silva, Dra. Irene You, Dra. Natália He, Dr. Pedro Senna Fernandes, Dra. Maria Fernanda Gil Costa, Dra. Lola Xavier.

À Direção da EPM, aos seus professores, funcionários e alunos pertence o último agradecimento nas palavras do filósofo Agostinho da Silva pelo seu "apoio em coração aberto à nobreza, à beleza e à justiça"; aos que cortaram a meta – e aos que persistem em consegui-lo – "pertencem os séculos por vir".

T&M







A EPM deseja a todos FESTAS FELIZES!



Quase sem darmos por isso, chegámos à época natalícia. Esperado por todos, o jantar de Natal da EPM teve lugar no passado dia 11 de dezembro.

Com a presença de professores, funcionários e seus familiares, a Direção da Escola Portuguesa assinalou esta época festiva com as habituais delícias gastronómicas, mas, e sobretudo, com um momento de paragem e partilha de boa disposição.

Como vem sendo tradição, não faltou o sorteio de presentes para pequenos e crescidos, os brindes à saúde e prosperidade de todos.

A Escola Portuguesa de Macau deseja a todos os seus e às suas famílias votos de um 2016 com saúde e sucesso!

T&M

Festa de Natal - Alunos DSEJ



Como é já tradição, a Direção da EPM e os seus professores assinalaram a passagem de mais um período natalício com os alunos das treze turmas do Curso de Português Língua Estrangeira (PLE) da DSEJ que frequentam a Escola Portuguesa de Macau em horário pós-letivo, desde 21 de setembro último.

A festa dos alunos de PLE contou com a presença da Dra. Chan Ka Man, diretora do Centro de Difusão de Línguas, num momento onde não faltaram canções nem postais de Natal.

Num ambiente de convívio, doçaria portuguesa e petiscos locais, os alunos encerraram, de forma festiva, este primeiro período de trabalho. A todos desejamos Festas Felizes!

T&M



Era uma vez um pinheirinho de Natal

Na manhã do dia 5 de dezembro a comunidade educativa assistiu à festa de Natal do 1º ciclo.

O ambiente vinha ao encontro das expectativas de todos: o ginásio da EPM brilhava, engalanado pelas estrelas dos mais diversos tamanhos, fruto do trabalho dos alunos do 1º ciclo e suas famílias. Foi neste enquadramento que “A história do pinheirinho de Natal”, com adaptação musical da professora Ana Carreiro, se estreou dramatizada pelo Grupo ORFF da EPM e contou com um coro recheado de todas as vozes do 1º ciclo.

Com a colaboração de professores, pais e funcionários que ajudaram a cortar e recortar, pintar e lavar, vestir e despir, acalmar e consolar, o “Pinheirinho de Natal” deixou uma lembrança no coração de cada um. Feliz Natal!

T&M



16.set

Com^{te.} José Viana fala da profissão de piloto ao 4º B.



22.set

Visita à exposição de Joana Vasconcelos - MGM, alunos do 4º B.



30.set

Visita ao Trilho da Barragem de Hác-Sá pelos alunos do 3º ano.



9.out

Orquestra Chinesa de Macau atua para os alunos de Mandarim da EPM.



16.out

Trilho da Barragem de Hác-Sá percorrido pelos alunos do 1º ano.



6.nov

Corpo Humano e Ossos: visita do Dr. Vitalino ao 4º B.



6.nov

Magusto da Flora - participação do 1º e 2º ciclos da EPM.



8.nov

Festival Internacional de Circo da China em Macau - 2º A.



9.nov

Visita ao Trilho da Taipa Pequena pelas turmas do 1º ano.



9.nov

Alunos do 4º ano percorrem o Trilho da Taipa Pequena.



17.nov

Pilotos Moto CF #32 Racing Team Superbike 1000 falam ao 1º A e 4º B.



18.nov

Visita à exposição sobre o Parque Natural da Gorongosa - 4º B.



19.nov

Percurso no Trilho da Barragem de Hác-Sá pelos alunos do 4º ano.



20.nov

Alunos do 1º ciclo assistem aos treinos do Grande Prémio de Macau.



23.nov

Dia da Fruta, sensibilização da DSEJ para uma alimentação saudável.



Halloween

No passado dia 30 de outubro, a Escola Portuguesa de Macau celebrou o Halloween, como já é tradição. Os alunos do primeiro ciclo participaram num concurso de desenho alusivo ao tema, o qual premiou um aluno por cada turma.

Diversos jogos, organizados por professores e alunos mais velhos, fizeram as delícias dos mais pequenos, numa tarde que terminou com uma visita assustadora à Casa Assombrada. Que susto!...



1110101
1000110
1010010

Iniciação à Programação na EPM

A EPM, envolvida no projeto promovido em Portugal pela Direção-Geral da Educação, propôs-se ensinar programação aos seus alunos do 4º ano de escolaridade.

Este projeto será desenvolvido através da realização de atividades no âmbito do pensamento computacional e as principais áreas a explorar serão: computação sem computadores, programação e jogos.

1.º Ciclo Iniciação à Programação

T&M



Novos corpos diretivos

No passado dia 24 de novembro tomaram posse os novos órgãos da Associação de estudantes da EPM (AEEPM) na presença da Direção da Escola. Vanessa Silva é a atual presidente da Assembleia Geral, o João Ling preside à Direção, enquanto o Conselho Fiscal está a cargo da Mónica Viegas.

No presente ano só houve uma lista concorrente, mas, mesmo assim, houve campanha eleitoral. Esta lista teve oportunidade de, no auditório da escola, numa sessão de esclarecimento inserida na campanha eleitoral, responder a questões levantadas pelos alunos. O processo eleitoral decorreu com normalidade e a Comissão Eleitoral, para além



dos elementos da lista, contou com a ajuda de dois elementos da anterior associação: Francisca Morão e Hugo Vasconcelos.

É tempo de agradecer à anterior Associação o trabalho desenvolvido e desejar à atual as maiores felicidades.

Pedro Pisco



Tempus de
Finalistas

Comissão 2015-2016



Aos 17 dias do mês de setembro formámos, finalmente, a tão esperada Comissão de Finalistas deste ano letivo, constituída por dezoito alunos das três turmas do 12º ano.

Entre um nervoso miudinho e uma grande azáfama, foi nesse dia às 16h00 que elegemos os membros necessários para o funcionamento da Comissão.

Ficou então decidido, por unanimidade, que a Inês Pisco seria a presidente, com a ajuda da vice-presidente, Sara Vicente, secretariada pelas alunas, Catarina Pereira e Mariana Valente. As nossas colegas, Catarina Furtado e Vanessa Chan foram eleitas para tomarem conta da nossas finanças, uma excelente equipa de trabalho que, com afinco e dedicação, espera concretizar todos os objetivos.

Até agora achamos que tem deixado bem presente a sua marca pela originalidade e dinamismo. Não concordam?

Francisca Morão, 12º B

Endless Summer Night

No dia 25 de setembro, sexta-feira, realizou-se a primeira festa da Comissão de Finalistas 2015/2016 no *Baby Club*. A festa subordinada ao tema "Endless Summer Night" foi um sucesso, tendo sido do agrado de todos.

A Comissão de Finalistas atingiu os seus objetivos a nível recreativo e económico.

"Endless Summer Night" reuniu um público diversificado, quer da Escola Portuguesa,

quer de outras escolas. Os estudantes demonstraram um relacionamento cordial, permitindo a todos um ambiente festivo saudável.

Fui-me apercebendo, ao longo da festa, que a mesma tinha superado as expectativas de todos. Os presentes sugeriram que a Comissão alargasse o número de festas, no sentido de todos os estudantes se poderem reunir e partilhar bons momentos de convívio.

Para concluir, agradeço o trabalho desenvolvido por todos os membros da Comissão e a todos os que estiveram presentes na festa, não deixando de lhes pedir a sua participação nos futuros eventos organizados pela Comissão.

Inês Pisco, 12º B



Visita a Cantão - 9º ano

廣州畢業旅行



Conhecer um mundo diferente foi a parte mais importante da viagem.

Ana Teresa, 9º B



Foi uma viagem maravilhosa. Foi indubitavelmente uma viagem inesquecível e enriquecedora que jamais esquecerei!

Kenny Chan, 9º B

É uma viagem que eu nunca mais vou repetir na minha vida. Pareceu uma viagem de uma grande família.

Desy Cavem, 9º B

A viagem na China foi longa, divertida, aventureira e cheia de história.

Rodrigo Castanheira, 9º B

Na viagem a Cantão, adorei os lugares que visitámos, principalmente a biblioteca e a academia Chen. Foi uma viagem divertida.

Sofia Huang, 9º B



Gostei da viagem a Cantão, apesar de ter sido apenas uma noite, foi uma experiência inolvidável.

João Silva, 9º A

A cidade, as ruas, os museus, os monumentos, os restaurantes, as lojas, as pessoas, os momentos inesquecíveis no hotel, ensinaram-me a viver.

Gerda Krieger, 9º A

A viagem a Cantão foi uma viagem cheia de histórias e aventuras entre colegas e professores.

Eunice Fong, 9º B



Um professor de Matemática dá asas à imaginação... ...e podemos voar até ao mundo da fantasia!



Há 150 anos, no Natal de 1865, foi publicada, em Inglaterra, a primeira edição de um grande clássico da literatura, Alice no País da Maravilhas, de Lewis Carroll, um conto onde a imaginação é “senhora absoluta”, onde domina o absurdo e tudo é possível, num nonsense delirante. A história começa quando uma menina chamada Alice, sentada ao pé da irmã, se sente muito aborrecida. Há ainda um coelho cheio de pressa, e umas luvas, e uma chave, e uma porta, e um elixir... e é a aventura sem limites!

E quem era o autor de Alice no País da Maravilhas, acerca do qual tanto se tem dito e escrito?

Lewis Carroll era o pseudónimo de Charles Lutwidge Dodgson, de nacionalidade inglesa, que nasceu a 27 de janeiro de 1832 e morreu a 14 de janeiro de 1898. Foi professor de matemática na Universidade de Oxford e escreveu vários livros no âmbito da geometria, álgebra linear e matricial, lógica matemática e matemática recreativa. O seu trabalho matemático atraiu um renovado interesse nos finais do século XX, nomeadamente através do livro de Martin Gardner sobre diagramas de lógica. Contudo, foi ao dar “asas à imaginação” que se tornou mundialmente famoso, quer com este conto, quer com Alice do Outro Lado do Espelho.

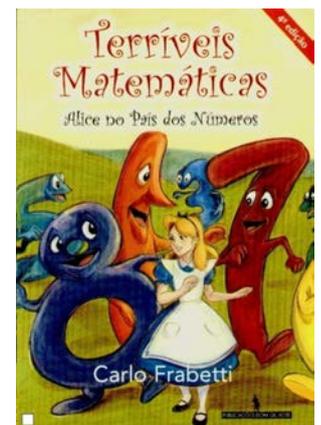
Projeto Números e Letras de Mãos Dadas

Este é um projeto através do qual os alunos dos 6º e 7º anos da EPM vão, também, poder dar asas à imaginação, realizando trabalhos baseados na obra Alice no País dos Números, de Carlo Frabetti, um livro que se propõe “desmistificar a matemática, mostrando que ela é uma disciplina como outra qualquer e desfazendo a fama de ser um bicho-de-sete-cabeças”.

Alice e Lewis Carroll são os personagens principais do livro. Alice é uma menina dos dias de hoje que odeia matemática. Numa viagem fabulosa, encontra personagens da história da outra Alice, a do País das Maravilhas, e vive muitas aventuras. Contudo, a grande aventura de Alice é descobrir que a matemática, além de útil, também é divertida.

No próximo número do T&M, poderão saber como e até onde “voaram” estes alunos...

Fátima Oliveira



Carros-Modelo a Energia Solar

No passado dia 18 de outubro uma equipa da EPM participou na Corrida de Carros-Modelo a Energia Solar promovida pela CEM.

Um dos objetivos foi aumentar o seu conhecimento, técnico e científico, sobre a utilização das energias renováveis, permitindo-lhes compreender melhor o importante papel que estas desempenham no nosso dia-a-dia.

Estão de parabéns!

T&M



A equipa: João Ling; Vanessa Silva; Henrique Caetano; Rui Amaral; Martim Cruz; Anfelde Lucindo.

Feira recreativa da energia

Uma vez mais, a nossa escola aceitou o desafio de participar na Feira Recreativa da Energia. A 14.ª edição teve lugar, no Tap Seac, no passado dia 18 de outubro.

Esta atividade foi dinamizada pelos professores Henrique Caetano, Paulo Guerra e Paulo Sol, no âmbito das disciplinas de Física e Química, e contou, também, com o contributo dos professores Nuno Sousa e Paula Pinto.

Alunos das mais diversas áreas participaram nos trabalhos, pelo que os professores de Física e Química agradecem o empenho e as muitas horas de dedicação.

O grupo de teatro da escola - *Band'Arte*, sob a orientação da professora Paula Pinto, participou no concurso de talentos com a apresentação de uma pequena dramatização - "2015 - Missão Terra".

Todos os intervenientes estão de parabéns!

T&M



Alunos participantes: Anfelde Lucindo; Beatriz Rêgo; Catarina Furtado; Daniel Martins; Edgar Poon; Francisco Vieira; Inês Variz; Isabel Pinto; Joana Felix; Leonor Lopes; Mariana Tam; Miguel Nunes; Nelson Fee; Pedro Boleta; Rita Abreu; Sara Vicente; Sofia Huang; Sónia D'Azevedo; Susana Couto; Teresa Fernandes; Tiago Teixeira.



Escola de Verão de Física

De 30 de agosto a 4 de setembro teve lugar a 11ª Escola de Verão de Física da Universidade do Porto. Esta forma de fazer divulgação científica é um desafio aos melhores estudantes do secundário, que passam uma semana assistindo a cursos, palestras e desenvolvendo um projeto científico sob a supervisão de jovens investigadores.

Através destes projetos os estudantes defrontam-se com problemas concretos, que precisam de perceber e resolver em equipa, e cuja solução tem de ser apresentada no final da Escola de Física.

A participação da EPM foi, à semelhança dos anos anteriores, patrocinada pela Fundação Jorge Álvares. Este ano participaram no programa os alunos Nelson Fee, Rafael Santos e Frendy Can do 11º ano.

Esta oportunidade única proporcionou aos alunos da EPM não só desenvolverem os seus conhecimentos científicos como também experienciarem um pouco da vida universitária que se aproxima.

T&M



Nelson Fee



Rafael Santos



Frendy Can



14.out

Lusofonia

A 18.ª edição do Festival da Lusofonia decorreu entre 23 e 25 de outubro e, tal como nos anos anteriores, o evento teve lugar na Vila da Taipa. Parte da programação incluiu a participação de grupos locais como a Casa de Portugal, Macau Artfusion e, claro, a nossa Escola.

A Escola Portuguesa de Macau levou ao palco a famosa dança tradicional portuguesa, o folclore, ensaiada pela professora Sílvia Brás e dançada com todo o amor por alguns alunos do 1º e do 2º ciclo.

A nossa escola também marcou presença no palco lusófono com a Gabriela Silva, vocalista da Banda da EPM, que brindou os presentes, interpretando músicas dos famosos *Xutos & Pontapés*.

T&M



Como elemento de uma das Bandas, considero a experiência da Lusofonia enriquecedora não só em termos artísticos, mas também pessoais, visto ter provavelmente atuado no maior palco da minha experiência musical e também por ter sido o primeiro concerto das Bandas da Escola Portuguesa de Macau, este ano letivo, o que gerou alguma ansiedade da nossa parte.

Depois de várias horas de ensaio dedicadas àquele momento, tudo acabou por valer a pena quando tocámos juntos, enquanto o público vibrava com a nossa atuação.

Modéstia à parte, estamos todos de parabéns pelo trabalho que fizemos, tanto uma banda como a outra.

Por fim, resta-nos agradecer à EPM por, mais uma vez, ter proporcionado esta grande oportunidade!

Miguel Carrapiço, 12º B



14.nov

S. Martinho

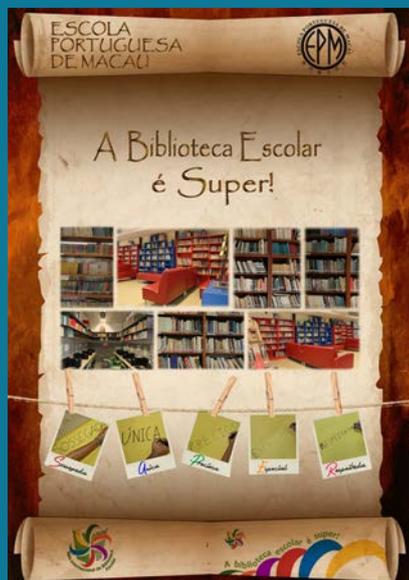


Este ano, como habitualmente, a EPM celebrou o dia de São Martinho, e desta vez no sábado, 14 de novembro. No entanto, foi a primeira vez que as comemorações se realizaram no recinto da escola, contando com a presença de alunos dos diversos anos.

Foi um dia de muita brincadeira, correrias, diversão e gargalhadas, na companhia de muitos Encarregados de Educação. As crianças aproveitaram cada momento com grande entusiasmo; notava-se a felicidade estampada no rosto de cada uma, enquanto esperavam ansiosamente por partilhar o lanche trazido de casa e saborear as deliciosas castanhas assadas pelos funcionários da EPM.

T&M

Bibliotecas Escolares



O mês de novembro foi o Mês Internacional das Bibliotecas Escolares. No âmbito da comemoração dessa data, a Biblioteca Escolar da EPM aceitou um desafio lançado pela Rede de Bibliotecas Escolares em Portugal. Tal desafio consistiu na elaboração de um cartaz alusivo às comemorações deste mês, tendo como frase aglutinadora: "A Biblioteca Escolar é Super..."

A Biblioteca Escolar, em conjunto com os alunos Alexandre Pinheiro (4º A), Gonçalo Ferreira (4º A), Sara Sousa (10º A) e Susana Couto (12º C) preparou um cartaz para participar no concurso. Aqui fica o cartaz! Esperemos que gostem...

A Biblioteca Escolar

Quem é Mia Couto?

1. Sabes qual é o nome verdadeiro do escritor Mia Couto?

R: O nome verdadeiro do escritor é António Emílio Leite Couto.

Zara Matos, 4º A

2. Sabes por que razão o escritor escolheu Mia Couto como pseudónimo?

R: Porque Mia Couto tinha uma paixão muito grande por gatos e porque o seu irmão não sabia pronunciar o seu nome.

Matilde dos Santos, 4º B

3. Qual é a data de nascimento do escritor Mia Couto?

R: Mia Couto nasceu a 5 de julho de 1955 (60 anos).

Carlota Cabral, 4º A

4. Onde nasceu o escritor Mia Couto?

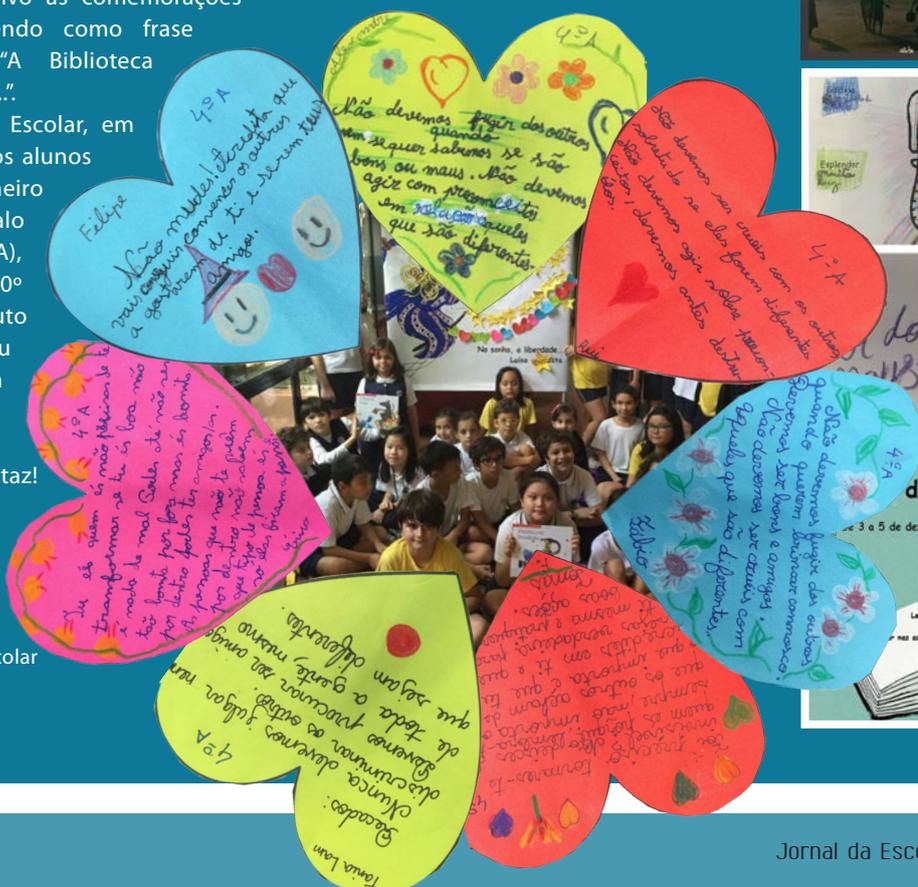
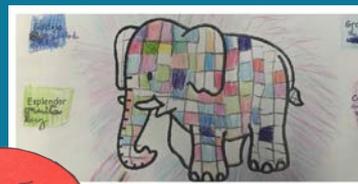
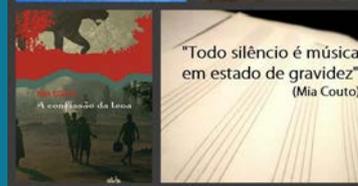
R: Beira, Moçambique.

Prudência de Sousa, 3º A

5. Obras escritas.

R: *O Beijo da Palavrinha*; *O Gato e o Escuro*; *O Fio das Missangas: contos*; *O Último Voo do Flamingo*; *Mar me quer*; *A Chuva Pasmada*; *Mulheres de Cinza*, entre outras.

Rui Yee, 4º A



Uma viagem à condição humana

Sentir e sonhar através da escrita de Allende

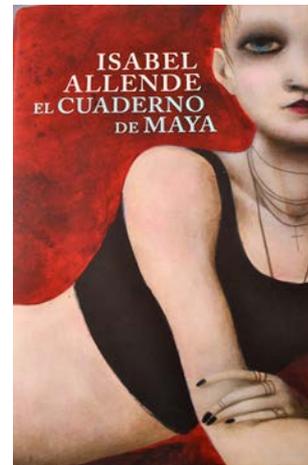
Falar sobre um livro é sempre uma tarefa incompleta. Está fora do meu alcance transcrever, para um simples texto, todas as emoções que *O Caderno de Maya* de Isabel Allende me fez viver. Aquilo que eu posso fazer é dedicar esta página às belas trezentas e cinquenta e sete que li em três dias. A obrigação de quem ler esta minha interpretação, das horas passadas com este livro ao peito, é pegar n' *O Caderno de Maya* e sonhar à sua própria maneira.

O Caderno de Maya é uma prova da capacidade criativa de Isabel Allende. Esta obra relata-nos as vivências de Maya Vidal, uma jovem de dezanove anos em busca do seu caminho, depois de a tempestade que foi o seu passado a ter deixado frágil e cheia de cicatrizes. Após a morte do avô que a criou, e que era o seu melhor amigo, Maya entra num mundo do qual são poucos os que conseguem escapar: o mundo das drogas. Numa sequência de eventos que nos deixa atónitos, Maya acaba em Las Vegas, numa teia de corrupção, tráfico e consumo de droga e, inesperadamente, fabrico de notas falsas. Este passado negro de Maya é alternado com a descrição da sua vida presente numa pequena ilha do Chile, onde procura finalmente um pouco de estabilidade e calma na sua vida. As cenas que abordam o consumo de

drogas são particularmente realistas. O episódio deste livro que mais me marcou foi uma descrição acutilante sobre este vício que, mais do que chocar o leitor, o assustará. Mas, esta história não se resume a mais um retrato deste tipo de adição. Vai muito além disso. É antes a história de vida de uma adolescente que se encontra, ainda, em crescimento interior. Trata-se, também, de um relato profundo e humano das relações entre as diferentes personagens e que contribuem para o desenvolvimento de Maya. Com uma escrita única, as personagens de Isabel Allende são minuciosamente esculpidas com humor, ironia e subtilidade. Transportando-nos para um mundo mágico, este livro é, igualmente, o resultado de uma sensibilidade feminina excepcional.

Por tudo isto, se falar d' *O Caderno de Maya* é uma tarefa incompleta pela minha dificuldade em descrever esta viagem apaixonante, lê-lo, será, certamente, uma experiência surpreendente e inesquecível.

Rita Raminhos, 10º A



Meu mundo,

Escrevo-te dos confins de um escuro covil de onde não me permitem sair... Meu mundo, o que te aconteceu? Como te deixaste corromper nas mãos daqueles que são nada mais que animais? Nas garras de corvos perversos cujas penas são lustrosas mas os corações se encontram fossilizados? Dói-me saber que eu, na minha perfeita realidade fechada sob o vácuo de uma redoma de vidro, sei apenas das notícias por alto, faladas como se de um eco se tratasse. Das outras, censuradas a lápis azul, escritas a comando da paixão, dessas, não tenho conhecimento. Ninguém as acha relevantes... As crianças de faces pintadas de lágrimas, de estômagos vazios, de trapos a cobrirem-lhes o corpo frágil como uma folha de papel, essas, ninguém vê. As pessoas que vivem em habitações precárias e bairros de lata, pedindo dinheiro para sobreviver, para se alimentar, todos observam mas ninguém vê! Que desastre natural pior que tufão, pior que avalanche, pior que maremoto te ocorreu? Quando foi que te tornaste tão inóspito, meu mundo? Perdoa as minhas inúmeras questões, afinal, não tens culpa...

De facto, penso, será que valerá a pena viver num local onde a justiça não mora? De que vale a pena sonhar se por cada sonho, um novo mal floresce algures num beco sem saída? Se por cada indivíduo que decide um dia dizer o que lhe vai na alma, vier um corvo cor de noite vestido (aqueles seduzidos por imorais pecados e corrupção, porque nem todos os corvos desejam o mal e veneram o indecente) guinchando e apontando as suas aguçadas garras; julgando e calando e discriminando os ditos "invisíveis". Os sem destino. Aqueles que todas essas aves pretendem submeter à sua religião sem

Deus. Criaturas ignóbeis, desprezíveis.

Eu falo por mim, Mundo, somos todos surdos e não queremos ouvir. Somos cegos e não vemos porque não nos apetece. Sofremos por sermos mudos, mas não falamos pois não nos convém. Mas sabes Mundo, eu desabafo as mágoas de quem não quer sentir, pois no fundo, a voz que interiormente me atormenta e que sai em forma de revolta, já não cala e consente. Esta voz que a medo reprimo, vai-se tornando gigante e com asas, maiores que a escuridão. E é nela que vislumbro um olhar de mudança que cabe a mim, e a outros tantos como eu, não cegar, e comprometer o futuro. O teu futuro Mundo é o meu, e dos sete milhões de criaturas cujos clamores de aflição oiço.

Não quero dinheiro, nem altos cargos ou um estatuto de notoriedade nesta sociedade hierárquica. Quero viver onde mulher e homem respiram o mesmo ar, num local sem fome nem pobreza nem riqueza. Anseio viver num Mundo onde os olhares de desprezo e os pensamentos de discriminação, os dedos esticados em direção aos "diferentes" não existem! Sonho pelo terminus das guerras e dos abusos dos direitos humanos e animais! Mundo! Que é feito de nós que pusemos um homem na lua, que criámos máquinas voadoras, compusemos sinfonias e escrevemos versos? Somos tanto e tão pouco e não sabemos quem somos...

E de ti, Mundo, quem saberá de ti?

Para sempre tua,

Beatriz de Almeida Valente, 9º B



«O Gato e o Escuro» de Mia Couto

No passado mês de outubro realizou-se, no âmbito da Dinamização da Leitura, um Concurso Literário tendo por referência a obra do Escritor do Mês, Mia Couto. A Biblioteca contou com a participação dos alunos das turmas do 4º ao 7º ano de escolaridade. Apresentamos um dos textos vencedores, com a promessa de publicarmos outros trabalhos em próximas edições!

Então o gatinho Pintalgato espreitou nessa fenda escura como se vislumbrasse o abismo.

Por detrás dessa fenda o que é que ele viu?

Pintalgato olhou para a fenda escura e viu muitos novelos de lã. Quis agarrar aquelas bolas fofinhas e coloridas, mas elas desapareciam sempre que se aproximavam mais dele. Estranhamente, viu o seu reflexo todo feito de lã.

- Que estranho! Eu numa figura de lã? Isto é ridículo! – pensou o Pitalgato.

Mais uma vez tentou tocar naquela imagem e não conseguiu.

- O que se passa? Será que esta fenda é mágica? – disse muito espantado.

O gato, curioso como era, deu um salto para dentro da fenda e o que viu? Viu um paraíso para gatos. Nesse paraíso havia bolas gigantes de lã, imensa comida de gato (Peixe, muito peixe!). Pintalgato viu um prato apetitoso de peixe e tentou apanhá-lo, mas, de repente, o prato desapareceu, tal como os novelos de lã e o seu reflexo.

- Será que estou a sonhar? – pensou o Pintalgato.

Continuou a sua descoberta pela fenda e encontrou

castelos, tesouros, bosques... Mas o mais esquisito é que não conseguia tocar em nada. Andou, andou, andou...até que de repente encontrou um velho feiticeiro que lhe disse:

- Este mundo especial será só teu. Podes controlar tudo, se quiseres.

O nosso gato continuou muito feliz, com a ideia de poder fazer o que lhe viesse à cabeça. Começou logo a testar os seus novos poderes. Arranjou um castelo e pôs-lhe um arco-íris em cima, criou imensas variedades de comidas para gatos..... Estava tão feliz o Pintalgato!

Mas.... de repente ouviu um barulho infernal e todas as coisas que tinha criado desapareceram tal como tinham aparecido.

Ah!... Aposto que já tinham adivinhado!... Afinal tudo não passara de um sonho! Chovia muito fortemente e, na realidade, o Pintalgato teve de se refugiar na fenda escura. Oh, não! Ia começar tudo de novo!

Pintalgato olhou....

Noah Ip, 6º B

Uma Viagem Inesquecível

Tudo à minha volta era branco, parecia que estava no meio do nevoeiro. Gradualmente, começaram a aparecer duas figuras, o meu pai e a minha mãe. Pareciam tão irreais, com um sorriso tranquilo.

Andávamos juntos, de mãos dadas, lentamente, num caminho cheio de relva, sentámo-nos e fizemos um piquenique. Conversámos muito numa atmosfera de felicidade. De repente, o nevoeiro desapareceu e o que veio depois foi um céu azul maravilhoso, que passou a roxo e se misturou com um pouco de cor de laranja. Lindo! Ao mesmo tempo, descobrimos que estávamos no ar, tínhamos passado as nuvens, aliás, o nevoeiro. Estávamos em cima de um passarão e aproximávamo-nos do nosso destino o qual era uma ilha no ar.

No momento em que descemos do passarão e pisámos terra, tudo desapareceu e fiquei apenas eu, sozinho.

Parecida com a “viagem” do nosso crescimento, só reparámos que devemos melhorar o nosso relacionamento com os nossos pais e criar mais memórias bonitas quando eles nos deixarem... Se o soubéssemos mais cedo...

Depois, abri os meus olhos, com lágrimas.

Manuel Fan, 11º B

Neste número do Tempus & Modus, apresentamos a professora de Geografia, Rosa Sales Marques, a professora do Ensino Especial, Teresa Morgado, e a professora de Mandarim, 劉鳳蓮 (Lau Fong Lin).

Sabemos que já viveu em Macau, por que razão decidiu regressar?

Decidi voltar para Macau por várias razões. Em primeiro lugar, por causa das saudades! Vivi cá alguns anos e sempre me senti em casa; o meu marido tem aqui família e eu associo Macau a momentos muito felizes da minha vida! Deste modo, como sempre fez parte dos nossos planos, meus e do meu marido, voltar, decidimos que era o momento certo para o fazermos.



Está a gostar da nossa Escola Portuguesa de Macau?

Estou a gostar imenso! A Escola tem ótimas condições, as salas são grandes e a biblioteca tem uma sala de leitura, o que acho muito proveitoso! Do meu ponto de vista estas condições enriquecem imenso os alunos a nível académico.

O que é que acha mais complicado no trabalho com adolescentes?

Eu adoro trabalhar com adolescentes, é um desafio diário. Para mim, o mais complicado é lidar com aqueles alunos que vêm mal formados de casa; nesses casos, eu tento ajudá-los a ser mais solidários e corretos.

T&M

Já conhecia Macau?

Não! Mas escolhi vir para cá porque tenho curiosidade de conhecer sítios novos e gostava de partilhar o meu trabalho com o “mundo”. Ainda assim, a principal razão que me levou a decidir vir para Macau foi conhecer pessoas novas.



Como é trabalhar com alunos com necessidades educativas especiais?

É muito enriquecedor. Embora seja eu a professora, aprendo muito com eles. É muito gratificante! Já trabalho com alunos com necessidades educativas especiais há dez anos e estou a gostar muito de trabalhar na Escola Portuguesa de Macau. Fui aqui muito bem recebida e sinto que está a ser uma ótima experiência.

Como é trabalhar num país com tanta mistura de culturas?

Aprende-se muito... Tenho conhecido pessoas muito interessantes e está a ser muito bom estar aqui em Macau. Aprendemos novos costumes e enriquecemos os conhecimentos tanto profissional como pessoalmente.

T&M

How does it feel to work in a school where most people don't speak Mandarin?

It's not easy to teach Mandarin to students, it's usually really hard for them but there are also those that try really hard to learn and are actually pretty good.

What do you think about our school?

It's a really good school, I love the relationship between teachers and students, it's very good because that way the

students feel more comfortable and that makes the school a really friendly place to be in.

What about teaching? Have you ever taught before?

Yes, I've taught in Hong Kong once, this is my first time teaching in Macau and luckily I ended up in this school.



T&M



Andebol - Escalão A

A EPM no *Macau Trailhiker 2015*. Promover a prática desportiva com vista a um estilo de vida saudável.



Corta-Mato Escolar

Participação da EPM no Corta-Mato Escolar - DSEJ. Miguel Barros (4.º lugar) e Rodrigo Pontes (9.º lugar). Parabéns!



Futebol - Escalão A/B

As equipas de futebol da EPM tiveram uma ótima prestação. Parabéns!

Dia desportivo



No dia 19 de setembro a EPM organizou um dia dedicado ao desporto nos seus espaços exteriores. A participação dos alunos nas diversas atividades foi entusiástica. Parabéns aos atletas!



T&M



Voleibol - Escalão A/C

Começaram os torneios desportivos da DSEJ e, como todos os anos, a EPM participa no voleibol feminino.



Basquetebol - Escalão A

Confiantes, os alunos da EPM estão a participar nos campeonatos de basquetebol da DSEJ.



Atividades Desportivas

Integrado nas comemorações do S. Martinho, o Departamento de Educação Física e Desporto dinamizou atividades desportivas.





▲ 19.out.15 | **Seiva Trupe**, grupo de teatro, dinamiza encontro de sensibilização para a arte dramática dirigido aos alunos do secundário e do Clube de Teatro Band'Arte.



▲ 16, 19 e 27.out.15 | **BABEL Cultural Organization, Albergue SCM** - dinamização de oficinas criativas para alunos do 2º C, 6º A e 12º A.



▲ 13.nov.15 | **Jorge Serafim**, escritor e contador de histórias, visita a Escola Portuguesa de Macau e realiza sessão para alunos do 1º e 2º ciclos.



▲ 18.nov.15 | **Seleção Portuguesa de Râguebi** convive com os alunos e sensibiliza-os para a prática desportiva no campo de jogos da EPM.



▲ 3.dez.15 | **Rosa Mota**, campeã olímpica, visita as instalações da EPM e reúne-se com os alunos do 4º ao 12º ano no ginásio da Escola.



▲ 12.dez.15 | **Medalhados Olímpicos da RPC** visitam a Escola Portuguesa de Macau e interagem com os alunos em atividades desportivas.

...apresenta “Presépio de Lata”

Desde o dia 14 de dezembro, está disponível o novo livro de Marinela Ferreira e Zélia De Oliveira Baptista, intitulado «Presépio de Lata», destinado a todos aqueles que acreditam no espírito do Natal.

À conversa com as autoras, ficámos a saber que esta é a sua sexta publicação e que, uma vez mais, se dedicaram de corpo e alma à escrita de um livro em co-autoria.

O título da obra surge na sequência de um pequeno espetáculo que estas professoras prepararam, há alguns anos, nesta escola, inspirado numa canção de Rui Veloso e Carlos Tê, com o mesmo nome.

Partilhemos então um pouco a história desse momento: na respetiva preparação, as então encenadoras, e já que se vive em Macau, decidiram fazer um teatro de sombras chinesas, que iam surgindo à medida que a história era narrada.

Em palco, à frente do pano, existiam duas personagens: um taxista e uma jovem que, ao passar por um bairro de lata, na véspera de Natal, se sentiu impelida a refletir na sua própria existência.

De forma a tornar este espetáculo mais aliciante, os alunos iam criando um ambiente natalício, entoando cânticos que fazem parte da meninice de toda a gente.

Porém, como a história que deu origem ao conto não tinha um final feliz, as autoras decidiram acrescentar outros ingredientes, alertando, deste modo, para o egoísmo que invade o nosso quotidiano. Um dos objetivos da obra, na verdade, é transmitir valores, tão arredados das nossas vidas, que correm atarefadas, sem se parar para pensar (na opinião das entrevistadas), tais como a solidariedade, a justiça social...

É de referir que foi ainda dado especial relevo ao grafismo, aliando, sempre que



possível, o significado ao significante, facto esse que tornou o livro numa obra muito agradável à vista, quando manuseado, sendo tudo pensado até ao ínfimo pormenor.

Para além do conteúdo da narrativa, é interessante acrescentar que se trata de uma obra interativa, em que o leitor é chamado a desempenhar várias tarefas, como pintar, fazer jogos variados, relaxar... Vale a pena experimentar!

As autoras ainda estão indecisas quanto a uma nova publicação, embora ideias não lhes falem. Ficamos à espera!

Ana Mira, Beatriz Leal e Diana Almeida, T&M

Modus que...

▲ 12.set.15 | **Digital Sky Academy** - apresentação do trabalho aos alunos do ensino secundário.

▲ 21.set.15 | **Professor Miguel Quental**, da Universidade de Macau, dinamiza sessão de Introdução ao Direito - 12º ano.

▲ .set.15 | **Universidades de Macau** iniciam sessões de esclarecimento para alunos do 12º ano.

▲ 9.out.15 | **João Francisco Pinto**, economista e jornalista, realiza sessão sobre economia local e da China para alunos do 11º e 12º anos de Economia.

▲ 12.out.15 | **Visita de Estudo ao Museu do Vinho** - realizada pelos alunos do 12º A.

▲ 12 e 19.out.15 | **Visita de Estudo ao Centro de Ciência** - realizada pelos alunos do 10º ano.

▲ 14.out.15 | **Beltrão Coelho**, jornalista e editor - encontro com alunos participantes no Concurso “Macau Património Mundial - 10º aniversário” promovido pela TDM.

▲ 19.out.15 | **James Kerley, University of Melbourne**, informa os alunos do 12º ano sobre oportunidades de entrada nesta universidade.

▲ 4.nov.15 | **Germano Almeida**, escritor cabo-verdiano, encontra-se com a Direção da EPM e as professoras do Departamento de Línguas Românicas.

▲ 4.nov.15 | **Teresa Castanheira, do IAVE, e Ana Rute dos Santos, da DSEJ**, reúnem com a Direção da EPM.

▲ 9.nov.15 | **Visita à Instituição “Berço da Esperança”**, pelos alunos de Economia e de Direito da EPM.



▲ 9.nov.15 | **Visita de Estudo ao trilho de Seac Pai Van**, realizada pelos alunos do 7º ano.

▲ 12.nov.15 | **“Lanche Matemaluco”** - com Alice, Lewis Carroll e os alunos da Oficina do Ábaco, do 3º e do 4º ano.

▲ 12 e 13.nov.15 | **Visita ao Museu de Macau**, realizada pelos alunos do 7º A e 7º B.

▲ 14 e 15.nov.15 | **Final do 14th Macao-Wide English Speech Contest** - participação de alguns alunos da EPM.

▲ 17.nov.15 | **Dia do Não Fumador**, comemorado pelos alunos do 6º e 9º ano.

▲ 17.nov.15 | **Visita à Exposição “Parque Nacional da Gorongosa”**, pelos alunos do 5º A e 5º B.

▲ 20.nov.15 | **Beatriz Basto da Silva**, historiadora, dinamiza encontro com alunos do 9º A, sobre “Camões, Macau e os descobrimentos”.

▲ 1.dez.15 | **Dia Mundial da SIDA**, assinalado pelos alunos do 12º ano.

▲ 2.dez.15 | **Susana Bento Ramos**, jornalista da TVI, conversa com os alunos de Direito e Economia sobre jornalismo, direitos humanos e igualdade de género.

▲ 2 e 4.dez.15 | **Visita à Exposição “Parque Nacional da Gorongosa”**, pelos alunos do 8º A e 8º B.

▲ 7 e 9.dez.15 | **“Yam Chá”** - alunos de Mandarim do 3º ciclo.

▲ 10.dez.15 | **Maria João Lopo de Carvalho, escritora, e Rui Flores, professor universitário**, falam aos alunos da EPM.

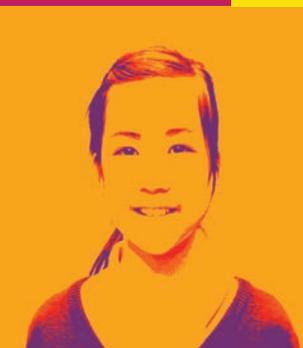
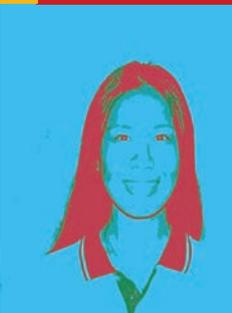


ESCOLA INTER MULTI CULTURAL

多元及跨文化的學校



INTER MULTI CULTURAL SCHOOL



Ideia e conceção gráfica: Adolfo Rodrigues, Catarina Santos e Filipa Brás



● Tempus & Modus